

# O Comércio de Guimarães

- SEMANÁRIO REGIONALISTA -

Propriedade de

H.º de M. Matilde C. F. Machado

Director e Editor Interino:

DR. ARTUR ANSELMO

Redacção, composição e impressão

Rua D. João I, 59-61—Telefone, 42508—Guimarães  
VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## PORTUGAL perante a organização da EFTA

Positivamente, estamos na era das siglas e das abreviaturas, pois os homens, depois de terem vencido distâncias siderais, passaram a exprimir-se, para abreviar tempo, por sinais e por simples iniciais de palavras. Nasceram assim as iniciais EFTA, que quem significar European Free Trade Association ou Associação Europeia de Comércio Livre, de que Portugal faz parte e na qual ocupa lugar de grande relevo.

Em 4 de Janeiro de 1960, foi assinado em Estocolmo o instrumento diplomático ou convenção que criou a EFTA, também chamada Europa dos Sete (Áustria, Dinamarca, Noruega, Portugal, Suécia, Suíça e Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte), ou ainda Zona de Comércio Livre, para a distinguir da chamada Europa dos Seis do Mercado Comum.

Depois de madura ponderação e estudo por parte do nosso Governo, Portugal aderiu à Associação Europeia de Comércio Livre (EFTA) e nessa associação ocupa lugar de relevo pela sua importância e pelo escrúpulo com que satisfaz os seus deveres.

Como qualquer organismo vivo, a EFTA instituiu várias secções, entre elas a sua Comissão Consultiva, a que preside

o ministro da Economia, dr. José Gonçalo Corroia de Oliveira, na sua qualidade de presidente do conselho da EFTA. Esta comissão, fundada em 1961, é um organismo de características especiais e constitui um órgão de consulta do Conselho da Associação Europeia de Comércio Livre e nele têm assento personalidades representativas das diferentes personalidades de carácter económico

Conclui na página 2

## Ensino

### ACTIVIDADES DA INSPECÇÃO DO ENSINO LICEAL

Em Portugal, onde nem todos podem aspirar a tirar um curso superior, o curso liceal tem grande importância para os que se preparam para a vida. Quer como ponto de partida para um emprego num escritório particular ou de organismo oficial, quer ainda para permitir o acesso à Marinha Mercante ou de Guerra, ao Exército ou a quaisquer outras funções o liceu constitui por si uma importância capital, como muitos,

Conclui na página 4

## A realização em Lourenço Marques do II Congresso Nacional de Turismo

A realização do II Congresso Nacional de Turismo em Lourenço Marques significou, que se pretende dar um novo passo nos caminhos de valorização turística do conjunto do espaço português. Com a presença de individualidades de relevo no âmbito do turismo nacional, efectuaram-se várias sessões de trabalhos, nas quais foram apreciadas teses de grande interesse e, no final, foram tornadas públicas as



conclusões que se revestem de inequívoco significado económico, social e político.

Na gravura, a mesa da presidência da sessão solene de abertura do Congresso, constituída pelo Ministro do Ultramar, Prof. Dr. Silva Cunha; ladeado pelo Subsecretário de Estado da Presidência do Conselho, Dr. Paulo Rodrigues; e Governador-Geral de Moçambique, General Costa Almeida (que pronuncia o discurso de boas vindas).

## FACTOS e Opiniões Alheias

### Paz com liberdade e justiça

Indiscutivelmente que não pode haver paz autêntica se não houver liberdade e justiça.

Quase sempre se ouve por esse mundo falar de paz (a paz é mesmo pendão desfraldado a todos os ventos...), mas os povos são espezinhados até ao excesso

até à desumanidade mais incrível. Dignas de realce as palavras que recentemente, o enviado do Papa ao Vietname proferiu na Catedral de Saigão, segundo a notícia que inserimos:

«Visto que a história dos homens não pode trazer a paz, devemos voltar-nos para Deus e pedir-lhe um milagre» — declarou mons. Pingedoli, enviado do Papa ao Vietname, na homilia que hoje proferiu na Catedral de Saigão durante a missa concelebrada com todos os bispos do Vietname.

O prelado que se dirigiu em francês a cerca de dois mil fiéis, começou por dizer: «Representamos aqui os dois Vietnames» e «todos os não-católicos unem-se a nós na oração para pedir a Deus que a paz volte ao Vietname». Essa paz não deve ser uma paz sem liberdade. «Não queremos uma paz sem liberdade e sem justiça, tanto para os indivíduos como para as comunidades».

«Há sinais de que Deus nos concederá a paz». Estes eram a universalidade sempre maior da Igreja e o facto de todas as homens — europeus,

— Conclui na página 2

## Observações Semanais

Se não tivesse consequências de certo modo ponderáveis, seria para rir a coragem do general feito às três pancadas (Mobutu), ao cortar relações com Portugal.

Lamentável o corte de relações do Congo ex-belga, agora propriedade do Sr. Mobutu, com o Governo Português, com fundamento na existência de mercenários a soldo de Tchombé em território português quando no final parece que o caso dos mercenários é nem mais nem menos que uma invenção do próprio Sr. Mobutu.

A este propósito merece a pena registar o que disse o Diário da Manhã numa das suas Crónicas Internacionais.

«Não é possível considerar como gesto isolado o rompimento das relações luso-congoesas. É apenas a primeira clara afirmação de uma tendência e de uma directriz.

O Congo entrou no caminho que o afasta do Ocidente e o

aproxima dos países do Leste. Já se põem problemas em relação à Espanha, à Bélgica, à França, e aos próprios Estados Unidos. Que as coisas cheguem ou não onde chegaram conosco, a atitude de hostilidade é patente nas esperas oficiais congoesas e o Parlamento mostra-se de uma indiscrição e de uma insolência totais.

Em contrapartida, os deputados consideram, atentos e compenetrados, a ideia do restabelecimento das relações com a Rússia, com a República Árabe Unida, e de um modo geral com os Estados do Leste».

Está-se mesmo a ver a traioia...

Valores que rendem postos — valores que ocupam postos.

A Pátria a ser servida nas suas mais longínquas parcelas. A nomeação do brigadeiro Nobre de Carvalho para Gover-

— Conclui na página 2

## VARANDIM

— Não nos enganamos: a homenagem prestada, na manhã, risonha de sol, do domingo passado, foi digna da memória do saudoso extinto.

Foi, absoluta e totalmente, dirigida ao Homem de talento, e ao vimaranense insigne e bom bairrista.

Não teve a desfeiteza qual quer cunho de partidarismo poli-

tico, ou de proselitismo de crenças ou credos.

Foi, tal qual a sonhamos, uma homenagem ao Homem digno, ao advogado emérito, que morreu pobre, ao intelectual, com devotado amor à sua Pátria, ao torrão em que nasceu — e sempre, na vanguarda (sem procurar fáceis clientelas servilismos, ou inconfessáveis triunfos políticos) no respeito à Integridade e Soberania da Nação Portuguesa, e na proclamação da Inteligência e dos Valores Morais.

Assim, é que se honram os Mortos e os fazem reaviver.

Quando mete a política, a homenagem não é a quem morreu, mas... a um ideal político, nunca aceite por todos.

O dr. José Pinto Rodrigues, no passado domingo, aquecido por um sol acariciador dum verão de S. Martinho, apareceu, a todos nós, que assistimos à sua justa consagração (republicanos e monárquicos) tal e qual como viveu a sua vida: independente e arrogante defensor de certos ideais, mas amigo de todos, e para todos tolerante e compreensivo.

O brilhante discurso do ilustre

— Conclui na página 2

## Alfredo Pimenta

A 15 de Outubro de 1950, na mão direita de Deus, deixava repousar seu coração, um dos espíritos mais cultos e mais informados da cultura portuguesa contemporânea. Nascido em Guimarães — cidade berço da Portugalidade — Alfredo Pimenta viveu intensamente o seu tempo e as ideias de seu tempo. Como a muitos espíritos juvenis seduziram-no as ideias revolucionárias, que viria a renegar, aceitando todas as responsabilidades de um dia as ter defendido e arrostando com todas as incompreensões e ataques que lhe surgiriam no caminho, numa vida de intenso, exaustivo labor intelectual. A sua grande figura moral é aqui que se distingue do comum dos mortais. Não sendo rico e tendo de ganhar o pão de cada dia, para si e para a sua família — Alfredo Pimenta não temeu pelo passo que dera. E então que começa um apostolado intelectual que não terminou com o cerrar dos olhos e com último bater do seu coração. Na erudição, na literatura de ideias, no jornalismo, na polémica, na poesia, no debate público através de conferências — ele trabalhou como

Conclui na página seguinte







# De Semana a Semana

## Aniversários natalícios

De 5 a 11 do corrente fazem anos as ex.<sup>mas</sup> sr.<sup>as</sup> e srs.:

Dia 5, os nossos prezados amigos Srs. José Maria Leite, Dr. António Faria Fernandes de Freitas, Dr. António Emílio de Abreu Ribeiro e José Soares Moreira Guimarães; dia 6, José Nuno da Silva Castro; dia 7, Manuel Pereira Mendes José Luís de Oliveira Coutinho; dia 8, D. Maria José Noronha e Amadeu José de Carvalho; dia 9, D. Eulália Marques e D. Maria Amélia Cardoso do Amaral de Meneses; dia 10, José Maria Loureiro Moreira; dia 11, José Maria Pinto de Almeida e D. Maria das Dóres Martins Campos.

O Comércio de Guimarães apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

—Ontem, dia 3, completou seis anos a menina Paula Maria, filha querida da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Odete Marques Rodrigues de Abreu Pimenta Machado e do nosso bom amigo Sr. João Alberto Pimenta Machado. Parabéns.

—No próximo domingo, dia 6, completa quatro anos de existência o menino Alberto Nuno, filho da Sr.<sup>a</sup> D. Maria Natália Costa Pimenta Machado e do nosso prezado amigo Sr. Alberto Pimenta Machado Júnior. Parabéns.

## Partidas e chegadas

Encontra-se nas suas propriedades de Mascotelos o nosso bom amigo Rev. Padre José Ferreira Leite.

—Nas Termas de Monfortinho tem estado com sua esposa o nosso prezado amigo Sr. António de Sousa Oliveira, conceituado industrial na Vila de Vizela.

## Doente

Vítima de doença súbita, deu entrada numa Casa de Saúde do Porto, o nosso prezado amigo Sr. José Fernandes, conceituado industrial nesta cidade.

Desejamos as suas rápidas melhoras.

## Nascimento

Teve o seu bom sucesso dando à luz um menino, no Hospital da Mesericórdia a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Helena Fernandes Martins, esposa do nosso bom amigo e conceituado comerciante vimaranense Sr. Júlio Fernandes Martins. Parabéns.

## Casamento

No domingo dia 30 e na capela de S. Miguel do Castelo desta cidade, efectuou-se, em ambiente de muita intimidade, o casamento da gentil menina Maria Emilia Medeiros Tavares, filha do nosso prezado amigo Sr. Aníbal Alberto Tavares, proprietário do Pomar das Hortas e da Senhora D. Conceição Baptista Tavares, com o Sr. Amadeu Jorge Machado Guise, filho do Sr. António de Sousa Guise e de D. Joaquina Alice Pereira Machado (ausentes no Brasil) tendo presidido à cerimónia o Rev.<sup>o</sup> Padre Antonino Fernandes, Digno Professor do Colégio

de Moçambique aos atractivos abertos ao turismo dos portugueses que, felizmente, cresce em ritmo veloz e cuja promoção cumpre fazer em termos de transformar em receitas de turismo interno a sangria de divisas que, doutro modo, tende a constituir.

Montariol, Braga, que dirige uma paternal alocação ao núbentes.

Testemunharam o acto por parte da noiva seus padrinhos do baptismo, os Senhores Francisco António Galucho e D. Maria da Anunciação Galucho, de Carrazeda de Montenegro, e por parte do noivo seus tios Joaquim Joaquim Ferreira, comerciante e D. Maria Benedita Pereira Machado, funcionária dos C.T.T., desta cidade.

Conduziu as alianças a prima da noiva menina Helena Maria Nunes Baptista, tendo-se efectuado em seguida um almoço num dos restaurantes desta cidade.

Aos noivos desejamos as maiores venturas.

## NECROLOGIA

### Avelino Teixeira

A Rua António da Costa Guimarães e confortado com todos os Sacramentos, faleceu o antigo negociante Sr. Avelino Teixeira, que contava 81 anos de idade e era muito estimado, tendo desfrutado do maior conceito.

O extinto era casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Augusta Garcia; pai dos Sr.<sup>s</sup> Jacinto Teixeira, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria das Dores Oliveira Teixeira; Manuel Teixeira, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Alzira Mendes Oliveira; José Teixeira, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Arminda de Oliveira; António Teixeira, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Adelaide Carvalho, e das Sr.<sup>as</sup> D. Isaura Teixeira de Sousa; casada com o Sr. João de Sousa; D. Camila Teixeira Lopes, casada com o Sr. Dionísio Lopes; D. Camila Teixeira, casada com o Sr. Francisco José Ribeiro; D. Adélia Teixeira, casada com o Sr. José Maria Teixeira Alves; D. Guilhermina Teixeira, viúva do Sr. Sebastião Salgado; D. Ana Teixeira, casada com o José António André Macedo de Magalhães; D. Rita Teixeira, casada com o Sr. António de Sousa Pinto; irmão da Sr.<sup>a</sup> D. Joaquina Lopes Teixeira e cunhado dos Sr.s Armando Martins Ribeiro da Silva, casada com a Sr.<sup>a</sup> D. Maria Augusta Matos Silva; Manuel Martins Ribeiro da Silva, casado com a Sr.<sup>a</sup> D. Camila de Magalhães, António Martins Ribeiro da Silva, casado com Sr.<sup>a</sup> D. Albertina Pacheco e José de Magalhães.

O seu funeral que foi uma manifestação de pesar e teve a presença de elevado número de amigos do extinto e de sua família, efectuou-se na sexta-feira de manhã para a igreja paroquial de Urgeses onde foram rezados rezos por sua alma, após o que o cadáver foi removido para o cemitério paroquial.

Apresentamos sentidas condolências a toda a família enlutada.

## Preços da cevada dística para malte

Por despacho conjunto dos srs. secretários de Estado da Agricultura e do Comércio, foram actualizados, para a campanha que se inicia agora os preços de pagamento, aos produtores, da cevada dística destinada ao fabrico de malte, os quais passam a ser, em relação aos três tipos de classificação, respectivamente de \$860 3850 e 3830 por quilograma de cevada maltável.

Os preços atrás referidos não serão sujeitos a quaisquer descontos, pelo que aumento será de aproximadamente 48 centa-

# Câmara Municipal de Guimarães

Reunião de 5 de Outubro de 1966

Sob a presidência do Ex.mo Vice-presidente, e com a presença dos Vereadores Ex.mos Senhores Dr. Daniel Nunes de Sá, Dr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro e Comendador Joaquim de Sousa Oliveira, reuniu a Câmara Municipal que, além do mais, deliberou o seguinte:

—Aprovar a proposta do Vereador Sr. Dr. Daniel Nunes de Sá, do teor seguinte:— «Atendendo a que o índice de desenvolvimento e actualização duma cidade e de um povo está directamente ligado às captações do consumo de luz e do uso da energia eléctrica, parece-me que não se deve descurar no próximo orçamento a electricificação de algumas freguesias do concelho que ainda não conseguiram este elementar princípio de progresso. Acresce, igualmente, que a rede de iluminação pública e seus sistemas não satisfaz, não só na cidade, como em Vizela, Taipas e Pevidém e outras povoações, pelo que tenho a honra de propor que se inscrevam as seguintes verbas no orçamento do próximo ano: 1.<sup>o</sup> —Para complemento e remodelação da iluminação pública da cidade, 500 contos; 2.<sup>o</sup> —Para complemento e remodelação da iluminação de Vizela, 100 contos; 3.<sup>o</sup> —Para complemento e remodelação da iluminação pública de Taipas e Pevidém, 60 contos para cada: Para iluminação dos centros, estradas e caminhos de algumas freguesias 100 contos.

—Aprovar a proposta do Vereador Sr. Dr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro, da criação de um balneário público nesta cidade, encarregando a Repartição de Obras do respectivo estudo;

—Oferecer, de harmonia com o solicitado, exemplares das obras de que dispõe e algumas peças de artesanato, à Biblioteca Portuguesa da Universidade da África do Sul e ao Museu Etnográfico e de Arte Popular Portuguesa da mesma Universidade;

—Aprovar, em princípio, o 2.<sup>o</sup> orçamento suplantar para o ano corrente.

—Em seguida tomou conhecimento de seguinte:

—Do officio do Perfeito da Brasília, convidando o Ex.mo Presidente a assistir ao II Congresso de Municípios Espanhol-Luso-Americano-Filipino, que terá lugar em 22 de Novembro, na Brasília, capital dos Estados Unidos do Brasil;

—Do aditamento ao plano de Construções de mais duas salas de aula para o Núcleo de Igreja, freguesia de Sande-São Martinho;

—Da autorização da construção de um edificio de seis salas em vez de quatro;

—Da alteração no plano de Construções no sentido de lhe

## Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano

A Irmandade de S. Crispim e S. Crispiniano, erecta na sua Capela Privativa de Anjo da Guarda, à Rua da Rainha manda celebrar no próximo dia 12, pelas 10 horas a missa estatutária, sufragando as almas de todos os irmãos falecidos da Irmandade.

vos por quilograma.

A inscrição para a produção da cevada dística qualificada para malte será feita pelos interessados, nas sedes dos Grêmios da Lavoura até 31 de Dezembro.

ser aditada mais uma sala de aula para o Núcleo de Monte, da freguesia de Guardizela;

—Do officio da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Urbanos, informando relativamente ao artigo publicado no Jornal «Colina Sagrada» e às palavras do Vereador Sr. Fernando José Antunes Saraiva Monteiro, que darão toda a sua ajuda para a rápida solução do problema referente à revisão do Antepiano de Urbanização da cidade de Guimarães, de acordo com o já exposto em em vários officios;

—Deliberou ainda conceder licenças para obras a: Abilio de Magalhães Barbosa de Matos, António Martins Gonçalves, António Maria Nunes, Manuel da Silva, Joaquim da Silva Marques, Silva Guimarães & C.<sup>a</sup>

# FACTOS e

## Opiniões Alheias

Conclusão da página 1

africanos, americanos — serem mais e mais cidadãos dos seus países e cidadãos do mundo.

«Somos também mais irmãos e encontramos-nos mais unidos àqueles que não são cristãos» — acrescentou o prelado, dizendo ter tido já oportunidade de se avistar com representantes doutras comunidades religiosas: budistas, sintoístas, confucionistas.

Antes de dar a benção pontifical à assistência, mons. Pignedoli pediu a todos, aos jovens, às mães e aos doentes, para continuarem a orar pela paz. «No próximo domingo estarei em Roma para dizer que a vossa Igreja é uma Igreja viva. Espero que poderemos todos um dia respirar na alegria e na paz.

Caminho luminoso da Igreja. A busca da paz na liberdade e na justiça para dignificação do homem.

A. S.

# Alfredo Pimenta

Conclusão da página 1

poucos trabalharam, contra o erro, contra o mal, contra a má ou insuficiente informação; contra o trabalho de sapa alcandorado e aonde as alcandorasse ou o alcandorassem os pescadores de águas turvas. Foi exemplar de trabalho, de saber e de coragem para um combate incerto em que, certos amigos o abandonaram, deixando-o sozinho, entregue ao combate insidioso. Mas nunca recuou, nunca se calou, nunca desistiu. A dezasseis anos de distância da sua morte, a sua presença é maior: ainda não voltou a aparecer, alguém que, como Ele, fizesse frente ao erro, à ignorância, à demagogia, à subversão — tudo isso sem medo e sem mácula. Essa a maior lição de Mestre Alfredo Pimenta.

## Mocidade indesejável

Ó mocidade o que pensais agora?  
Sem leis e sem moral, sem distinção,  
desenfreada ides, mundo fora,  
Sempre em desmandos!... Quem vos vai à mão?

Ninguém! E a Virtude por vós cora  
pois nem da honra tendes a noção!  
Ai! Teddy-boys e girls, sem demora,  
olhai, que sois a lama que há no chão!

Nunca tereis um gesto de nobreza,  
As vossas taras é que têm grandeza  
e na loucura aumentam mais e mais...

Só uma voz ouvis: a do desejo...  
Qual será vosso fim? não vos iujejo  
e também não invejo os vossos pais!...

CHRISTINA BÉRENS FREIRE.

## PENSAMENTOS

■ O rico não é sempre sábio, mas o sábio é sempre rico — (Thales).

■ Se não levarmos a poesia e a beleza em nós mesmos, escusado será percorrer o Mundo. Em parte nenhuma as encontraremos. — (Emerson)

■ Tudo é perdoado a quem não se perdoa a si mesmo. — (Confúcio).

■ Muitos de nós consumimos a maior parte da vida à sombra de um acontecimento que ainda não sucedeu. — (Master-link).

■ Em toda a parte há terra para o corpo e Deus para a alma. — (Padre A. Vieira).

■ ...Mas em nenhuma parte se encontrará espécime tão completo como o pérfido: misero e repugnante a mais não ser. — (M. S).

## Teatro Jordão

APRESENTA

SÁBADO, 5, às 15,30 e 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —

O JUSTICEIRO

COM: Tony Young, Dan Duryea e Madlyn Rhue

DOMINGO, 6, às 15,30 e 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —

OS PÁSSAROS

COM: Rod Taylor e Susanne Plashette

TERÇA-FEIRA, 8, às 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —

A LEI DA GUERRA

COM: Mel Ferrer, Peter Van Eyck, Magali Noël e Jean Desailly

QUINTA-FEIRA, 10, às 21,30 horas  
— PARA 17 ANOS —

UMA GAROTA DO OUTRO MUNDO

COM: Ugo Tognassi, Danielle de Metz Francis Blanche e Soppie Desmaretts





# SECÇÃO DESPORTIVA

DIRECÇÃO DE  
**Angelo Pinto Camelo**

## Taça de Portugal

**Portimonense, 0 Vitória, 3**

Esta mão da Taça de Portugal colocou, frente a frente minhotos e algarvios, numa possibilidade demonstrativa e analítica do futebol praticado por dois conjuntos.

Segundo informações fidedignas, chegadas até nós, o despique entre vimaranenses e portimonenses valeu pelo futebol praticado, uma vez que os visitantes permitiram ao seu antagonista a realização exibicional de todos os seus méritos futebolísticos.

Foi maravilhoso o espectáculo, dado que os rapazes de Portimão exibiram bom futebol e os vimaranenses demonstraram clarividência como deve jogar-se à bola atraindo a si as atenções de todos os espectadores que assistiram ao melhor que se tem praticado.

Sem pressas na consecução do resultado, os minhotos entregaram-se globalmente a uma demonstração técnica, obtendo os golos com a maior das naturalidades e como justo corolário duma exibição que perdurará na memória de quantos presenciaram este leal despique entre o Minho e o Algarve.

Estão todos de parabéns, pela forma como se houveram na tarefa em que puseram toda a sua vontade demonstrativa de inegáveis recursos.

**Espinho, 1**

A primeira vista pode parecer a muita gente que o Sporting de Braga esteve muito aquém do que vale e tem demonstrado saber, nas etapas vitoriosas com que tem demarcado a sua brilhante carreira.

Não nos parece incongruente o resultado alcançado.

Todos sabemos das dificuldades que os menos apetrechados procuram colocar no caminho dos conjuntos mais evoluídos.

O Espinho, como turma inferior, deu tudo por tudo para conseguir um resultado surpresa, enquanto que o Braga, conscio das responsabilidades que sobre si impendem, tinha

de encarar e encarou o problema com determinantes diferentes, limitando-se a seguir cautelosamente o decorrer dos acontecimentos.

O empate pois, quanto a nós representa nada mais nada menos do que o espelhar duma criteriosa cautela, para um futuro enfrentar de responsabilidades que mercê das circunstâncias têm que ser encaradas com inequívoca objectividade e extrema inteligibilidade por parte de quem dirige os destinos duma Colectividade que tanto tem prestigiado o desporto minhoto e até nacional.

junto de futebol, numa época em que tudo se torna cada vez mais difícil e de recursos quasi tríficos.

Estamos em crer que os sacrificios dos taipenses estão a colher positivos resultados, dada a forma como a turma local se tem apresentado frente a conjuntos, cujos méritos são também conhecedores e que não deixam de sentir embaraços que por vezes, se nos apresentam de persistente dificuldade.

## Campeonato Distrital da II Divisão

**Landim, 1 Campelos, 6**

Não estávamos fora da verdade quando afirmamos que o Operário de Campelos, acarinhado e incitado pelo seu público, ainda podia trazer-lhes momentos de alegria em que todos deviam ter meritória participação.

Os resultados positivos vão aparecendo e desta maneira, o Campelos vai caminhando para o lugar que lhe compete ocupar na tabela classificativa.

O caminho trilhado apresen-

## TOTOBOLA

9.º concurso (13 de Novembro de 1966)

Eis os nossos prognósticos:

Internacional	1	Portugal - Suécia	1	O Comércio de Guimarães
2.ª DIVISÃO	2	Famalicão - Espinho	x	
DISTRITAIS	3	Gil Vicente - Fafe	x	
	4	Amarante - Avintes	x	
	5	Vilanovense - Felgueiras	i	
	6	Coruche - Benavente	i	
	7	Trafaria - Sesimbra	2	
ANGOLA	8	Caála - Ferroviário	i	
	9	Portugal Benguela - A. S. A.	i	
ESPANHA	10	Barcelona - Sevilha	i	
	11	Cóordova - Espanhol	x	
	12	Corunha - Saragoça	i	
	13	A. Bilbao - Real Madrid	2	

## Campeonato Distrital de Juniores

**Vizela, 2 Vitória, 2**

O resultado entre os velhos amigos rivais traduz bem a forma como se procurou o equilíbrio de forças entre vimaranense e vizelenses.

Na realidade, no primeiro tempo, enquanto o excelente médio Ribeiro manobrou à sua vontade, os visitantes fizeram dois golos merecidos, como poderiam ter feito mais dois se a sorte o tivesse bafejado mais de perto.

O segundo tempo ofereceu-nos um cariz inteiramente diferente.

Uma vez tolhidos todos os movimentos ao motor da equipa, Ribeiro, o rendimento global desapareceu e foi-se acentuando o abaixamento, na medida em que os vizelenses cresceram e conseguiram suplantarem o seu prestigioso adversário. Desta forma o Vizela igualou e poderia ter vencido, muito embora o empate seja o resultado que melhor se coaduna com o decorrer dos acontecimentos.

O futebol praticado não foi dos melhores, uma vez que o visitante não colava nem deixava colar o esférico no terreno.

**Fafe, 4 Taipas, 2**

O Taipas que segundo nos informam, dispõe dum conjunto de certa valia, não tem sido muito feliz nesta sua digressão, dado que ainda não somou qualquer ponto.

Estamos certos de que o conjunto taipense vale muito mais do que o até hoje tem demonstrado.

A próxima jornada pertence-nos, e oxalá que tudo decorra da melhor forma e que a justiça impere em todas as emergências unindo cada vez mais os atletas e os povos das duas Estâncias Termais.

ta-se risonho e cheio de flores, patenteando querer inequívoco, como promessa singular de quanto poderá dizer-nos o futuro que se avizinha.

## Campeonato Regional de Reservas

(A. F. DE BRAGA)

**Vianense, 4 Vizela, 1  
Famalicão, 0 Vitória, 4**

Os reservistas vizelenses foram até a Princesa do Lima onde marcaram presença agradável e como que a indicarmos que temos juventude prometedora.

Uma vez porém, perdido o concurso firme de Aurélio que estava a fazer bom trabalho nas balizas à sua guarda, os acontecimentos alteraram-se completamente.

O seu lesionamento causou a derrocada que até então nunca se havia previsto.

Os vimaranenses foram de abalada até Famalicão e concretizaram mais uma vez a sua superior valia que o resultado traduz e que poderia ter-se tornado mais expressivo.

Tudo parece demonstrar-nos que a grande contenda final deve travar-se entre vimaranenses e bracarenses, os dois conjuntos que se nos apresentam melhor apetrechados e com uma estruturação mais personalizada e de carácter mais objectiva.

## Fátima Jordão B. Cabrita

MÉDICA - ESPECIALISTA

Doenças de crianças

Consultas todos os dias a partir das 15 horas

Largo Navarros de Andrade

## Empregado

Com boa apresentação, acabado de cumprir serviço militar no Ultramar e com muita prática de dactilografia, oferece-se. Informa esta Redacção

## Actividades da Inspeção do Ensino Liceal

— Conclusão da página 1

na vida prática terão constatado. Naturalmente que é igualmente necessário para todos os que querem ingressar nas Universidades ou Institutos Superiores, isto é, nas Faculdades ou nos Institutos, que dependem por sua vez das Universidades do País. Criada em 17 de Setembro de 1947, graças à Reforma do Ensino Liceal, o organismo em causa, que depende, como é evidente, do Ministério da Educação Nacional tem, entre outras as seguintes atribuições:

Verificar os resultados dos exames, tomar conhecimento do ensino em cada liceu e do progresso dos professores, elaborar estatísticas, classificar o serviço dos professores, inspecionar as condições pedagógicas das instalações liceais e do material de ensino, emitir pareceres sobre os relatórios dos reitores, emitir pareceres sobre os horários e, dum modo geral, fazer com que o entendimento entre alunos, professores e reitores seja o mais completo possível e baseado, como convém, no respeito dos direitos de todos e de cada um. No liceu forma-se o carácter, ou pelo menos ajuda-se a formar, dos rapazes e raparigas do País. Não apenas para um melhor viver dos seus 20 milhões de habitantes mas também por razões históricas, que muitos sabem pôr em evidência, mas nem sempre contribuem para que, embora sem ofensa para os que nos precederam, isto é pela história pátria, Portugal se evidencie graças ao Presente e ao passado.

Aliás, este constitui uma responsabilidade para todos os estudantes e outros portugueses, que têm o sagrado dever de fazer algo a favor do País. Mas algo de palpável.

João Correia

## Iniciativas da F. N. A. T.

A F. N. A. T. em colaboração com uma agência de viagens, põe à disposição dos seus associados e respectivos familiares a possibilidade de tomarem parte, com preços especiais, num magnífico cruzeiro do fim do ano à Madeira, Marrocos e Gibraltar, partida de Lisboa a 29 de Dezembro às 15 horas e chegada às 9 horas do dia 5 de Janeiro, a bordo do paquete «Santa Maria».

Durante a estadia no Funchal, Casablanca, Tanger e Gibraltar, além de assistir ao esplendoroso espectáculo da noite de S. Silvestre, poder-se-á ainda tomar parte em diversas excursões facultativas.

Os interessados poderão proceder à sua inscrição, a partir de 20 de Outubro, na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser solicitados pelo telefone 53 88 71.

Assine e anuncie em

«O Comércio»

e os seus negócios aumentarão.

## Campeonato Distrital da I Divisão

**Vilaverdense, 1  
Vizela, 2**

Os vizelenses encararam esta partida com certo avontade e enveredaram pelo caminho da pouca velocidade, o que, até certo ponto, veio prejudicar o espectáculo.

Tal disposição porém, não se torna aconselhável, uma vez que todos os conjuntos necessitam de marcar golos, uma vez que ao fim, tudo pode tornar-se necessário.

Sómente quasi, no fim, os vizelenses saíram daquela monotonia a que se haviam aliado.

A vitória acabou por pertencer ao melhor, muito embora certos factores se tivessem alheiado ao melhor caminho a seguir.

**Taipas, 2 Prado, 0**

Os taipenses vão seguindo a marcha dum a bem delienada carreira, criando interesse e carinho entre a massa associativa que muito se sacrifica para manter em actividade um con-